



FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM BEBÊS RECÉM-NASCIDOS COM SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL

LUCIANA SENA MELO VERAS

Introdução: A síndrome de aspiração meconial (SAM) é uma complicação respiratória grave que ocorre em neonatos após a aspiração de mecônio para as vias aéreas durante o parto. Essa condição pode levar a distúrbios respiratórios agudos e complicações pulmonares, exigindo intervenções terapêuticas imediatas. A fisioterapia respiratória tem sido utilizada como parte do manejo da SAM, visando melhorar a ventilação pulmonar e prevenir complicações respiratórias graves. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo investigar a eficácia da fisioterapia respiratória no manejo de bebês recém-nascidos com síndrome de aspiração meconial, avaliando seus efeitos na melhoria da função pulmonar, na redução da necessidade de suporte ventilatório invasivo e na prevenção de complicações respiratórias. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais que investigaram o uso de fisioterapia respiratória em bebês recém-nascidos com síndrome de aspiração meconial. Os desfechos avaliados incluíram a necessidade de ventilação mecânica, a melhoria dos parâmetros respiratórios e a incidência de complicações pulmonares. **Resultados:** Os resultados da revisão indicam que a fisioterapia respiratória pode ser eficaz no manejo da síndrome de aspiração meconial em recém-nascidos. Estudos mostraram uma redução na necessidade de ventilação mecânica invasiva em bebês submetidos à fisioterapia respiratória, bem como uma melhoria nos parâmetros respiratórios, como frequência respiratória e saturação de oxigênio. Além disso, a fisioterapia respiratória pode ajudar a prevenir complicações pulmonares, como pneumonia e atelectasia. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória surge como uma intervenção importante no manejo da síndrome de aspiração meconial em bebês recém-nascidos. Sua implementação precoce e adequada pode melhorar a função pulmonar, reduzir a necessidade de suporte ventilatório invasivo e prevenir complicações respiratórias graves, contribuindo para melhores resultados clínicos e prognóstico desses pacientes. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar esses resultados e estabelecer diretrizes de prática clínica específicas.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Síndrome de aspiração meconial, Recém-nascidos, Complicações respiratórias, Manejo clínico.